

BC projeta índice de 21,15%

Apesar de o ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, ter informado aos correspondentes estrangeiros que a inflação em maio ficará na casa dos 20%, o Banco Central, órgão executor da política monetária do governo, está projetando para o mercado financeiro um índice de 21,15%. A indicação foi dada através da variação das taxas de juros das LBC (Letras do Banco Central), giradas diariamente no *open market*.

Ontem as operações *overnight*, garantidas por LBC — título usado como indexador do mercado financeiro — foram feitas à taxa média de 27,58 ao mês, que corresponde, caso seja mantida inalterada, a um juro efetivo em 30 dias (de 15 de maio a 14 de junho) de 21,15%. Como as LBC têm de refletir a inflação e como o INPC, apurado pelo IBGE, só é

divulgado com 15 dias de atraso, o Banco Central introduziu no mercado o mês financeiro, calculado entre os dias 15 de cada mês.

No leilão semanal de Letras do Banco Central, a autoridade monetária vendeu ontem CZ\$ 25 bilhões em títulos e hoje resgatará CZ\$ 40 bilhões. Este mês o BC resgatou CZ\$ 60 bilhões em LBC e já vendeu o equivalente, deixando, portanto, uma margem para, até o final do mês, poder atuar apenas como regulador de liquidez. Caso na próxima semana realize nova venda, em igual montante, estará tirando dinheiro de circulação e aumentando o endividamento federal em títulos. A taxa real oferecida na remuneração das LBC caiu de 0,74% para 0,69% ao ano além da variação do *overnight*.